

jogos infantis

Franz Liszt: O Mestre da Técnica de Pianismo

Franz Liszt, nascido na Hungria em 1811, foi um dos maiores compositores e pianistas de todos os tempos. Autodidata, Liszt desenvolveu uma técnica fascinante no piano, inspirado no virtuoso violinista Paganini. Suas composições ainda representam o ápice da virtuosidade e tocar Liszt significa dominar a técnica pianística.

Apesar de ter tocado em diversos pianos ao longo da vida, Liszt compôs em um bellissimo piano Pleyel de 1866, onde mergulhou no que seria tarde gloriosa como compositor e pianista.

Franz Liszt tocando seu Pleyel de 1866.

/ Fonte: Classic FM.

O Gênio: Liszt e a Virtuosi

t;

Há uma citação que diz:

Para tocar Liszt bem, você deve ter alma, um amor inabalável

pela música e, mais do que tudo, uma enorme paixão pelo piano.

Integrando uma complexa gama de habilidades técnicas e emotivas, Liszt representa um paradigma de excelência na execução pianística.

Seu estilo solitário e virtuosismo impressionante trazem

à mente o incrível impacto de um recital ainda hoje, um espetáculo

grandioso e belo.

Os Pianos Usados Por Liszt Durante Sua Vida

Bechstein:

Liszt costumava tocar Bechstein durante seus anos formativos.

Blüthner:

Muitas vezes, Liszt foi associado a esse tipo de piano pelo fascínio

exercido por beleza tonal única.

Pleyel:

No entanto, o pianista mais plenamente satisfeito residia em

seu amor por pianos construídos pela

empresa Pleyel;

onde sentia o paradeiro natural da minha fantasia.

Liszt comentou uma vez que, independentemente do pianista ou compositor, Pleyel

permanece em brilhantíssima perfeição.

Liszt descobriu que o Pleyel harmonizava melodias soando sin-

ceros e puros. A nova técnica de fundição de almas tornava as cordas

menores e mais flexíveis. Algumas interpretações afirmam que as vibrisselas finas e sensíveis produzem encantadoras harmonias que

tocam a alma e oferecem trabalhos dos mestres.